

# PROJETO ALCANCE

ENEM 2017

MÓDULO TD



EDIÇÕES  
INÉSP



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

Escola Superior do Parlamento Cearense  
Unipace



# Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Escola Superior do Parlamento Cearense  
Unipace

# PROJETO ALCANCE

**ENEM 2017**

EDIÇÕES  
**INESP**



# EXPEDIENTE

## MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

<b>ZEZINHO ALBUQUERQUE</b>	Presidente
<b>TIN GOMES</b>	1º Vice-presidente
<b>MANOEL DUCA</b>	2º Vice-presidente
<b>AUDIC MOTA</b>	1º Secretário
<b>JOÃO JAIME</b>	2º Secretário
<b>JÚLIO CÉSAR FILHO</b>	3º Secretário
<b>AUGUSTA BRITO</b>	4º Secretário

## ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE UNIPACE

<b>Elmano Freitas</b>	Presidente
-----------------------	------------

# PROJETO ALCANCE

**ENEM 2017**

# Apresentação

O acesso ao ensino superior tem sido um grande desafio para os jovens que concluíram o ensino médio, principalmente os egressos da escola pública, cujos recursos nem sempre são suficientes ao atendimento das necessidades dos alunos. Cientes dessas dificuldades e preocupados com a formação de milhares de jovens em situação de carência financeira, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, na pessoa de seu Presidente Deputado José Albuquerque, e a Escola Superior do Parlamento Cearense, por meio de seu Presidente Deputado Elmano Freitas, deram continuidade e ampliaram o Projeto Alcance que, desde o seu início em 2012, tem buscado universalizar um benefício antes restrito a alunos com situação financeira privilegiada.

Dessa forma, estamos disponibilizando as apostilas produzidas por professores do Projeto Alcance, distribuídas gratuitamente para que o aluno da capital ou do interior possa acompanhar as aulas, que são ministradas de forma presencial ou virtual.

Acreditamos que esse material didático servirá para abrir as portas de escolas superiores a nossos alunos, permitindo que isso seja revertido em sucesso profissional e ascensão social para todos os que participam junto conosco de tão valoroso projeto.

***A Coordenação***

---

## **EQUIPE PEDAGÓGICA:**

**LINGUAGEM E CÓDIGOS:** STELLER DE PAULA

**CIÊNCIAS HUMANAS:** JOÃO PAULO | MARCOS LUPI

**DESIGNER GRÁFICO:** ADRIANO COSTA | ADRIANO-COSTA@HOTMAIL.COM

**TIRAGEM GRÁFICA INESP:** 400

---

# Índice

---

## Linguagens e Códigos

Revisão ..... 08 a 16

---

## Ciências Humanas

História ..... 18 a 26

Geografia ..... 27 a 35



# LINGUAGENS E CÓDIGOS

# PROJETO ALCANCE

**ENEM 2017**

**Tomara**

Tomara

Que você volte depressa

Que você não se despeça

Nunca mais do meu carinho

E chore, se arrependa

E pense muito

Que é melhor se sofrer junto

Que viver feliz sozinho

Tomara

Que a tristeza te convença

Que a saudade não compensa

E que a ausência não dá paz

E o verdadeiro amor de quem se ama

Tece a mesma antiga trama

Que não se desfaz

E a coisa mais divina

Que há no mundo

É viver cada segundo

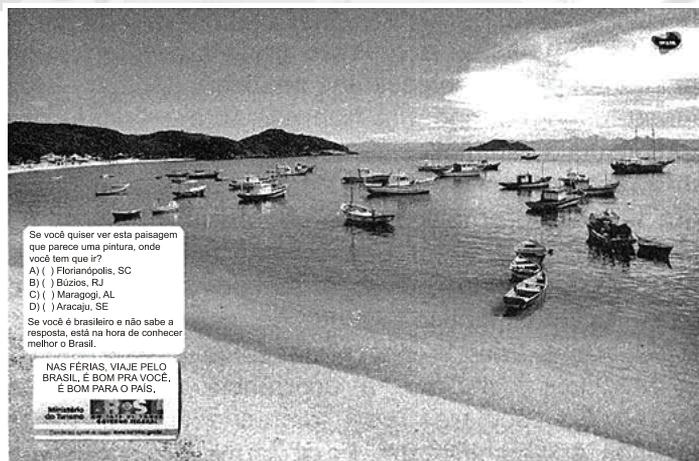
Como nunca mais

*Vinicius de Moraes*

**EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM**

**QUESTÃO 01** - No texto lido, predomina uma função de linguagem que também pode ser verificada:

- Em notícias de jornal nas quais o repórter registra fatos do cotidiano de interesse para o leitor.
- Em textos científicos que relatam descobertas e experiências realizadas pelos cientistas.
- Em textos literários quando o narrador conversa com o leitor a respeito da obra ou das personagens.
- Em textos literários quando o “eu” poético ou o narrador expõem seus sentimentos e emoções.
- Em propagandas e publicidade em geral, que procuram orientar o comportamento do interlocutor.



BRASIL. Ministério do Turismo. Disponível em: [www.turismo.gov.br](http://www.turismo.gov.br). Acesso em: 27 fev. 2012.

**QUESTÃO 02 (ENEM PPL 2012)** - Essa peça publicitária foi construída relacionando elementos verbais e não verbais. Considerando-se as estratégias argumentativas utilizadas pelo seu autor, percebe-se que a linguagem verbal explora, predominantemente, a função apelativa da linguagem, pois:

- imprime no texto a posição pessoal do autor em relação ao lugar descrito, objeto da propaganda.
- utiliza o artifício das repetições para manter a atenção do leitor, potencial consumidor de seu produto.
- mantém o foco do texto no leitor, pelo emprego repetido de “você”, marca de interlocução.
- veicula informações sobre as características físicas do lugar, balneário com grande potencial turístico.
- estabelece uma comparação entre a paisagem e uma pintura, artifício geralmente eficaz em propagandas.

**QUESTÃO 03 (ENEM 2012)** - Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J.E. *Veja*, 11 set. 2002 (fragmento)

Nos textos em geral, é comum a manifestação

simultânea de várias funções da linguagem, com predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica Desabafo, a função de linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois:

- o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

**QUESTÃO 04 (ENEM 2013)** - Lusofonia, rapariga: s.f., fem. de rapaz: mulher nova; moça; menina; (Brasil), meretriz.

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada no café, em frente da chávena de café, enquanto alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este poema sobre essa rapariga porque, no Brasil, a palavra rapariga não quer dizer o que ela diz em Portugal. Então, terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café, a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga que alisa os cabelos com a mão, num café de Lisboa, não fique estragada para sempre quando este poema atravessar o Atlântico para desembarcar no Rio de Janeiro. E isto tudo sem pensar em África, porque aí lá terei de escrever sobre a moça do café, para evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é uma palavra que já me está a pôr com dores de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria era escrever um poema sobre a rapariga do café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

*JÚDICE, N. Matéria do Poema. Lisboa: D. Quixote, 2008.*

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela:

- discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
- defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.

- abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
- tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
- valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

### Decifra-me ou te devoro

Entre homens sou mais facilmente grosseiro, falo muito palavrões, sou competitivo.

Entre homens fico mais facilmente agressivo, menos paciente. Ser homem pra mim, como para maioria, é ser forte, é ser resistente, é enfrentar os medos, é partir para a briga quando necessário.

Mas conviver com muitas mulheres expandiu os limites da minha paciência. Com elas, aprendi a ser mais sereno, a respirar mais, e há nove anos não me meto em confusão.

Com as mulheres eu treinei meu olhar, aprendi a dar importância a pequenas coisas, a reparar nos detalhes – e como elas se comunicam com a gente através dos detalhes!

A cor do esmalte, o tipo de brinco, o tamanho do salto, um certo bulir de mãos, uma mordida no lábio inferior, tudo passa um recado. Até a hora em que ela resolve lavar o banheiro é uma mensagem cifrada.

Em um pequeno gesto, num pequeno detalhe, pode estar escondido um convite ou um pedido de socorro. É triste do homem que não enxerga a mulher com quem convive e que não aprendeu que até o silêncio comunica.

Mulher nenhuma faz um relatório de seus desejos, de seus gostos, de seus medos. Ela quer ser decifrada, ela quer ser adivinhada.

Decifra-me, ou te devoro! – diz o esmalte, o brinco, o salto, olhar, a mão, a mordida no lábio, o banheiro sendo lavado.

Uma mulher é uma seita secreta em cujos mistérios precisamos nos iniciar para que realmente possamos vivê-la como ela merece, religiosamente.

**Steller de Paula**

**QUESTÃO 05** - Assinale a alternativa que melhor caracteriza o gênero textual a que pertence o texto.

## REVISÃO

- O texto é um conto, pois podemos perceber claramente sua estrutura e sua breve extensão.
- Pode-se caracterizar o texto como um poema, já que apresenta lirismo e subjetividade.
- O texto pode ser considerado uma anedota, visto que se evidencia o aspecto cômico da narrativa.
- Pode-se denominar o texto como uma crônica, uma vez que o autor reflete subjetivamente sobre fatos colhidos no cotidiano.
- O texto se caracteriza como um artigo de opinião, uma vez que o autor defende uma tese sobre assunto de amplo interesse social.

### Escritores jovens para jovens leitores

#### Fábulas para o Ano 2000

(Rodrigo Lacerda e Gustavo Martins; Ilustrações de Paulo Batista; 80 p.; Lemos Editorial; 0800-177899; 10 reais)

Novos autores sempre surgem, mas autores novíssimos são bem mais raros. Gustavo Martins tem apenas 15 anos e, antes que você se espante com isso, é bom lembrar que ele publicou seu primeiro livro aos 8 anos, o que lhe valeu uma menção no Guinness, o livro dos recordes. Rodrigo Lacerda, de 29 anos, convenhamos, também é um jovem autor se comparado, por exemplo, aos medalhões da Academia de Letras. Mas o que interessa mesmo é que ambos fazem ótima literatura. Estas fábulas são a melhor prova disso. Com talento e bom humor, eles adaptaram histórias tradicionais, como A Princesa e o Sapo ou Os Três Porquinhos, aos tempos modernos. O resultado foi uma espécie de cyber-conto-de-fadas, onde uma rã transforma-se em princesa e casa-se com um metalheiro ou três porquinhos sem-terra encaram um lobo latifundiário. Para manter o espírito edificante, os autores não abriram mão da famosa “moral da história” no final de cada conto. Um exemplo: “Os PowersRangers podem até vencer o monstro, desde que ele não tenha um bom advogado”. Moderníssimo.

Disponível em: <<http://galileu.globo.com/edic/91/cultura>> Acesso em 30 de out. 2014.

**QUESTÃO 06** - Assinale a alternativa que CORRETAMENTE classifica o gênero do texto lido.

- Sinopse porque é um tipo de resumo, comum em jornais e revistas, que apresenta um comentário breve de um produto cultural, em períodos sintéticos.
- Resumo porque apresenta o conteúdo de um livro de forma sintética, destacando as informações essenciais, sem apresentar valoração crítica.
- Resenha porque apresenta uma descrição resumida e uma valoração crítica a respeito de um produto cultural, no caso um livro.
- Relatório porque é um documento que expõe resultados de uma atividade de pesquisa, de um experimento, de um evento, de uma visita, de um projeto etc.
- Sumário porque é a enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede.

**QUESTÃO 07 (ENEM 2ª APLICAÇÃO 2016)** - Receitas de vida por um mundo mais doce

### Pé de moleque

#### Ingredientes

- 2 filhos que não param quietos
- 3 sobrinhos da mesma espécie
- 1 cachorro que adora uma farra
- 1 fim de semana ao ar livre

#### Preparo

Junte tudo com os ingredientes do Açúcar Natural, mexa bem e deixe descansar. Não as crianças, que não vai adiantar. Sirva imediatamente, porque pé de moleque não para. Quer essa e outras receitas completas?

Entre no site [cicianaturale.com.br](http://cicianaturale.com.br).

#### Onde tem doce, tem Naturale.

*Revista Saúde, n. 351, jun. 2012 (adaptado).*

O texto é resultante do hibridismo de dois gêneros textuais. A respeito desse hibridismo, observa-se que a:

- receita mistura-se ao gênero propaganda com a finalidade de instruir o leitor.
- receita é utilizada no gênero propaganda a fim de divulgar exemplos de vida.
- propaganda assume a forma do gênero receita para divulgar um produto alimentício.

- d) propaganda perde poder de persuasão ao assumir a forma do gênero receita.  
 e) receita está a serviço do gênero propaganda ao solicitar que o leitor faça o doce.

### Texto

A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarĩdzadadzeiwawẽ, Butséwawẽ, Tseretomodzatsesewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração.

Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

*WERÉ' É TSI'RÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB. V. 5, n. 2, dez. 2006.*

**QUESTÃO 08** - A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da:

- a) iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.  
 b) excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.  
 c) multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.  
 d) inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.  
 e) preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

**QUESTÃO 09 (ENEM 2014)** - Cordel resiste à tecnologia gráfica. O Cariri mantém uma das

mais ricas tradições da cultura popular. É a literatura de cordel, que atravessa os séculos sem ser destruída pela avalanche de modernidade que invade o sertão lírico e telúrico. Na contramão do progresso, que informatizou a indústria gráfica, a Lira Nordestina, de Juazeiro do Norte, e a Academia dos Cordelistas do Crato conservam, em suas oficinas, velhas máquinas para impressão dos seus cordéis. A chapa para impressão do cordel é feita à mão, letra por letra, um trabalho artesanal que dura cerca de uma hora para confecção de uma página. Em seguida, a chapa é levada para a impressora, também manual, para imprimir. A manutenção desse sistema antigo de impressão faz parte da filosofia do trabalho. A outra etapa é a confecção da xilogravura para a capa do cordel. As xilogravuras são ilustrações populares obtidas por gravuras talhadas em madeira. A origem da xilogravura nordestina até hoje é ignorada. Acredita-se que os missionários portugueses tenham ensinado sua técnica aos índios, como uma atividade extra-catequese, partindo do princípio religioso que defende a necessidade de ocupar as mãos para que a mente não fique livre, sujeita aos maus pensamentos, ao pecado. A xilogravura antecedeu ao clichê, placa fotomecanicamente gravada em relevo sobre metal, usualmente zinco, que era utilizada nos jornais impressos em rotoplanas.

*VICELMO, A. Disponível em: [www.onordeste.com](http://www.onordeste.com). Acesso em: 24 fev.*

*2013 (adaptado).*

A estratégia gráfica constituída pela união entre as técnicas da impressão manual e da confecção da xilogravura na produção de folhetos de cordel:

- a) realça a importância da xilogravura sobre o clichê.  
 b) oportuniza a renovação dessa arte na modernidade.  
 c) demonstra a utilidade desses textos para a catequese.  
 d) revela a necessidade da busca das origens dessa literatura.  
 e) auxilia na manutenção da essência identitária dessa tradição popular.

**QUESTÃO 10 (ENEM 2014)** - No Brasil, a origem do funke do hip-hop remonta aos anos 1970,

quando da proliferação dos chamados “bailes black” nas periferias dos grandes centros urbanos. Embalados pela blackmusicamericana, milhares de jovens encontravam nos bailes de final de semana uma alternativa de lazer antes inexistente. Em cidades como o Rio de Janeiro ou São Paulo, formavam-se equipes de som que promoviam bailes onde foi se disseminando um estilo que buscava a valorização da cultura negra, tanto na música como nas roupas e nos penteados. No Rio de Janeiro ficou conhecido como “Black Rio”. A indústria fonográfica descobriu o filão e, lançando discos de “equipe” com as músicas de sucesso nos bailes, difundia a moda pelo restante do país.

*DAYRELL, J. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: UFMG, 2005.*

A presença da cultura hip-hop no Brasil caracteriza-se como uma forma de:

- lazer gerada pela diversidade de práticas artísticas nas periferias urbanas.
- entretenimento inventada pela indústria fonográfica nacional.
- subversão de sua proposta original já nos primeiros bailes.
- afirmação de identidade dos jovens que a praticam.
- reprodução da cultura musical norte-americana.

### QUESTÃO 11 (ENEM 2ª APLICAÇÃO 2016)

- O acervo do Museu da Língua Portuguesa é o nosso idioma, um “patrimônio imaterial” que não pode ser, por isso, guardado e exposto em uma redoma de vidro. Assim, o museu, dedicado à valorização e difusão da língua portuguesa, reconhecidamente importante para a preservação de nossa identidade cultural, apresenta uma forma expositiva diferenciada das demais instituições museológicas do país e do mundo, usando tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos.

*Disponível em: [www.museulinguaportuguesa.org.br](http://www.museulinguaportuguesa.org.br). Acesso em: 16 ago.*

*2012 (adaptado).*

De acordo com o texto, embora a língua portuguesa seja um “patrimônio imaterial”, pode ser exposta em um museu. A relevância desse tipo de iniciativa está pautada no pressuposto de que:

- a língua é um importante instrumento de constituição social de seus usuários.
- o modo de falar o português padrão deve ser divulgado ao grande público.
- a escola precisa de parceiros na tarefa de valorização da língua portuguesa.
- o contato do público com a norma-padrão solicita o uso de tecnologia de última geração.
- as atividades lúdicas dos falantes com sua própria língua melhoram com o uso de recursos tecnológicos.

### QUESTÃO 12 (ENEM 2012) - Entrevista com

Marcos Bagno - Pode parecer inacreditável, mas muitas das prescrições da pedagogia tradicional da língua até hoje se baseiam nos usos que os escritores portugueses do século XIX faziam da língua. Se tantas pessoas condenam, por exemplo, o uso do verbo “ter” no lugar do verbo “haver”, como em “hoje tem feijoadá”, é simplesmente porque os portugueses, em dado momento da história de sua língua, deixaram de fazer esse uso existencial do verbo “ter”. No entanto, temos registros escritos da época medieval em que aparecem centenas desses usos. Se nós, brasileiros, assim como os falantes africanos de português, usamos até hoje o verbo “ter” como existencial é porque recebemos esses usos de nossos ex-colonizadores. Não faz sentido imaginar que brasileiros, angolanos e moçambicanos decidiram se juntar para “errar” na mesma coisa. E assim acontece com muitas outras coisas: regências verbais, colocação pronominal, concordâncias nominais e verbais etc. Temos uma língua própria, mas ainda somos obrigados a seguir uma gramática normativa de outra língua diferente. Às vésperas de comemarmos nosso bicentenário de independência, não faz sentido continuar rejeitando o que é nosso para só aceitar o que vem de fora. Não faz sentido rejeitar a língua de 190 milhões de brasileiros para só considerar certo o que é usado por menos de dez milhões de portugueses. Só na cidade de São Paulo temos mais falantes de português que em toda a Europa!

#### **Informativo Parábola Editorial, s/d.**

Na entrevista, o autor defende o uso de formas linguísticas coloquiais e faz uso da norma de

padrão em toda a extensão do texto. Isso pode ser explicado pelo fato de que ele:

- adapta o nível de linguagem à situação comunicativa, uma vez que o gênero entrevista requer o uso da norma padrão.
- apresenta argumentos carentes de comprovação científica e, por isso, defende um ponto de vista difícil de ser verificado na materialidade do texto.
- propõe que o padrão normativo deve ser usado por falantes escolarizados como ele, enquanto a norma coloquial deve ser usada por falantes não escolarizados.
- acredita que a língua genuinamente brasileira está em construção, o que o obriga a incorporar em seu cotidiano a gramática normativa do português europeu.
- defende que a quantidade de falantes português brasileiro ainda é insuficiente para acabar com a hegemonia do antigo colonizador.

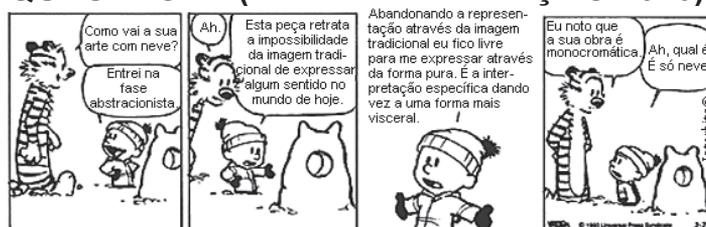
**QUESTÃO 13 (Enem 2014)** - eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

CUNHA, M. A. F. (Org.). *Corpus discurso & gramática: a língua falada e*

Na transcrição de fala, há um breve relato de experiência pessoal, no qual se observa a frequente repetição de “né”. Essa repetição é um(a):

- índice de baixa escolaridade do falante.
- estratégia típica de manutenção da interação oral.
- marca de conexão lógica entre conteúdos na fala.
- manifestação característica da fala regional nordestina.
- recurso enfatizador da informação mais relevante da narrativa.

**QUESTÃO 14 (ENEM 2ª APLICAÇÃO 2010)**



Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Calvin apresenta a Haroldo (seu tigre de estimação) sua escultura na neve, fazendo uso de uma linguagem especializada. Os quadrinhos rompem com a expectativa do leitor, porque:

- Calvin, na sua última fala, emprega um registro formal e adequado para a expressão de uma criança.
- Haroldo, no último quadrinho, apropria-se do registro linguístico usado por Calvin na apresentação de sua obra de arte.
- Calvin emprega um registro de linguagem incompatível com a linguagem de quadrinhos.
- Calvin, no último quadrinho, utiliza um registro linguístico informal.
- Haroldo não compreende o que Calvin lhe explica, em razão do registro formal utilizado por este último.

**QUESTÃO 15 (ENEM 2ª APLICAÇÃO 2016)**

- Da corrida de submarino à festa de aniversário no trem. Leitores fazem sugestões para o Museu das Invenções Cariocas

“Falar ‘caraca!’ a cada surpresa ou acontecimento que vemos, bons ou ruins, é invenção do carioca, como também o ‘vacilão’.”

“Cariocas inventam um vocabulário próprio”.

“Dizer ‘merrmão’ e ‘é merrmo’ para um amigo pode até doer um pouco no ouvido, mas é tipicamente carioca.”

“Pedir um ‘choro’ ao garçom é invenção carioca.”

“Chamar um quase desconhecido de ‘querido’ é um carinho inventado pelo carioca para tratar bem quem ainda não se conhece direito.”

“O ‘ele é um querido’ é uma forma mais feminina de elogiar quem já é conhecido.”

SANTOS, J. F. Disponível em: [www.oglobo.globo.com](http://www.oglobo.globo.com). Acesso em: 6 mar. 2013 (adaptado).

Entre as sugestões apresentadas para o Museu das Invenções Cariocas, destaca-se o variado repertório linguístico empregado pelos falantes cariocas nas diferentes situações específicas de uso social. A respeito desse repertório, atesta-se o(a):

- desobediência à norma-padrão, requerida em ambientes urbanos.
- inadequação linguística das expressões cariocas às situações sociais apresentadas.
- reconhecimento da variação linguística, segundo o grau de escolaridade dos falantes.
- identificação de usos linguísticos próprios da tradição cultural carioca.
- variabilidade no linguajar carioca em razão da faixa etária dos falantes.

**QUESTÃO 16 (UNESP 2011) -** A peça Fonte foi criada pelo francês Marcel Duchamp e apresentada em Nova Iorque em 1917.



(Fonte – obra de Marcel Duchamp, fotografada por Alfred Stieglitz.)

A transformação de um urinol em obra de arte representou, entre outras coisas:

- a alteração do sentido de um objeto do cotidiano e uma crítica às convenções artísticas então vigentes.
- a crítica à vulgarização da arte e a ironia diante das vanguardas artísticas do final do século XIX.
- o esforço de tirar a arte dos espaços públicos e a insistência de que ela só podia existir na intimidade.
- a vontade de expulsar os visitantes dos museus, associando a arte a situações constrangedoras.
- o fim da verdadeira arte, do conceito de beleza e importância social da produção artística.

**QUESTÃO 17 (Enem PPL 2016) - TEXTO 1**

Embora eles, artistas modernos, se deem como novos precursores duma arte a ir, nada é mais velho que a arte anormal. De há muitos já que a estudam os psiquiatras em seus tratados, documentando-se nos inúmeros desenhos que ornaram as paredes internas dos manicômios. Essas considerações são provocadas pela exposição da Sra. Malfatti. Sejam sinceros: futurismo, cubismo, impressionismo e tutti quanti não passam de outros tantos ramos da arte caricatural.

LOBATO, M. *Paranoia ou mistificação: a propósito da exposição de Anita Malfatti. O Estado de São Paulo*, 20 dez. 1917 (adaptado).

**TEXTO II**

Anita Malfatti, possuidora de uma afeta consciência do que faz, a vibrante artista não temeu levantar com os seus cinquenta trabalhos as mais irritadas opiniões e as mais contrariantes hostilidades. As suas telas chocam o preconceito fotográfico que geralmente se leva no espírito para as nossas exposições de pintura. Na arte, a realidade na ilusão é o que todos procuram. E os naturalistas mais perfeitos são os que melhor conseguem iludir.

ANDRADE, O. *A exposição Anita Malfatti. Jornal do Commercio*, 11 jan. 1918 (adaptado).

## TEXTO III



MALFATTI, A. *O homem amarelo*, 1915-1916. Óleo sobre tela, 61 × 51 cm. Disponível em: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br). Acesso em: 28 fev. 2013.

A análise dos documentos apresentados demonstra que o cenário artístico brasileiro no primeiro quartel do século XX era caracterizado pelo(a):

- domínio do academicismo, que dificulta a recepção da vertente realista na obra de Anita Malfatti.
- dissonância entre as vertentes artísticas, que divergiam sobre a validade do modelo estético europeu.
- exaltação da beleza e da rigidez da forma, que justificavam a adaptação da estética europeia à realidade brasileira.
- impacto de novas linguagens estéticas, que alteravam o conceito de arte e abasteciam a busca por uma produção artística nacional.
- influência dos movimentos artísticos europeus de vanguarda, que levava os modernistas a copiarem suas técnicas e temáticas.



Anita Malfatti, Tropical

**QUESTÃO 19** - Anita Malfatti é considerada uma precursora do Modernismo no Brasil, com sua exposição de quadros de teor expressionistas realizada em 1917, há 100 anos, portanto. Anita, com sua obra contribuiu significativamente para a consolidação do Modernismo no início do século XX, tendo também participado da Semana de Arte Moderna, em 1922. A tela de Anita Malfatti apresentada acima apresenta uma marcante característica do Modernismo:

- a idealização da natureza, pois no quadro aparecem frutos tropicais.
- equilíbrio e racionalismo, pois há na tela a predominância de cores neutras.
- o resgate da cultura popular brasileira, por se tratar de uma tela em que há elementos da flora e do cotidiano do país.
- objetividade e racionalismo, por trazer à tona o mar com todo o seu colorido.
- religiosidade e cromatismo, principais características da primeira geração do Modernismo.



PAULINO, R. *Bastidores* (detalhe), 1997. Xerox transferida e costurada sobre tecido montado em bastidor. Disponível em: [www.galeriavirgilio.com.br](http://www.galeriavirgilio.com.br). Acesso em: 29 out. 2010.

**QUESTÃO 20** - Nas últimas décadas, a ruptura, o efêmero, o descartável incorporam-se cada vez mais ao fazer artístico, em consonância com a pós-modernidade. No detalhe da obra *Bastidores*, percebe-se a:

- utilização de objetos do cotidiano como tecido, bastidores, agulha, linha e fotocópia, que tornam a obra de abrangência regional.
- ruptura com meios e suportes tradicionais por utilizar objetos do cotidiano, dando-lhes novo sentido condizente.

## REVISÃO

- c) apropriação de materiais e objetos do cotidiano, que conferem à obra um resultado inacabado.
- d) apropriação de objetos de uso cotidiano das mulheres, o que confere à obra um caráter feminista.
- e) aplicação de materiais populares, o que a caracteriza como obra de arte utilitária.

- stress em véspera de prova aumenta o grau de atenção do aluno.
- d) Em véspera de prova é melhor estudar Literatura, uma matéria que, além de mais agradável, é mais importante para a construção de uma postura crítica por parte do aluno, a Matemática e Física.
- e) Os estudantes de estão apresentando problemas nos estudos por não serem alunos do PROJETO ALCANCE, pois estes, bem preparados, têm aprovação garantida.



**QUESTÃO 20** - Para que um aluno tenha sucesso na prova do ENEM, três coisas são fundamentais: ser um bom leitor, fazer uma boa redação e fazer o maior número possível de questões em Matemática. A partir da leitura das tirinhas, percebe-se que:

- a) Não é recomendável estudar em período chuvoso, como fica provado na primeira tirinha.
- b) Para ser aprovado no vestibular, não é necessário estudar; estudar só atrapalha.
- c) Estudar em demasia não traz consequências negativas e apresentar alto nível de

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	C	B	D	D	D	C	E	E	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	A	B	D	D	A	*	D	C	B

**CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROJETO  
ALCANCE**

**ENEM 2017**

## EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM QUESTÃO 01 (UERJ SIMULADO 2018)



Samba, de Di Cavalcanti. Óleo sobre tela, 1927. [plastico.blogfolha.uol.com.br](http://plastico.blogfolha.uol.com.br)



Abaporu, de Tarsila do Amaral. Óleo sobre tela, 1928. [pt.wikipedia.org](http://pt.wikipedia.org)

As telas retratadas acima foram reunidas pela primeira vez no país em 2016 para a exposição “A Cor do Brasil”, realizada no Museu de Arte do Rio (MAR). Ambas fazem parte de um inovador movimento cultural que, dentre outros aspectos, rediscutiu a identidade nacional.

A partir da análise das telas, uma proposta desse movimento foi:

- glorificar a pobreza
- naturalizar o exotismo
- exaltar a deformidade
- valorizar a miscigenação
- crítica ao nacionalismo.

**QUESTÃO 02 (Fuvest 2017)** - Os ensaios sediciosos do final do século XVIII anunciam a erosão de um modo de vida. A crise geral do Antigo Regime desdobra-se nas áreas periféricas do sistema atlântico – pois é essa a posição da América portuguesa –, apontando para a emergência de novas alternativas de ordenamento da vida social.

*István Jancsó, “A Sedução da Liberdade”. In: Fernando Novais, História da Vida Privada no Brasil, v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.*

A respeito das rebeliões contra o poder colonial português na América, no período mencionado no texto, é correto afirmar que:

- em 1789 e 1798, diferentemente do que se dera com as revoltas anteriores, os sediciosos tinham o claro propósito de abolir o tráfico transatlântico de escravos para o Brasil.
- da mesma forma que as contestações ocorridas no Maranhão em 1684, a sedição de 1798 teve por alvo o monopólio exercido pela companhia exclusiva de comércio que operava na Bahia.

- em 1789 e 1798, tal como ocorrera na Guerra dos Mascates, os sediciosos esperavam contar com o suporte da França revolucionária.
- tal como ocorrera na Guerra dos Emboabas, a sedição de 1789 opôs os mineiros recém-chegados à capitania aos empresários há muito estabelecidos na região.
- em 1789 e 1798, seus líderes projetaram a possibilidade de rompimento definitivo das relações políticas com a metrópole, diferentemente do que ocorrera com as sedições anteriores.

**QUESTÃO 03 (Fgv 2017)** - O que queremos destacar com isso é que o tráfico atlântico tendia a reforçar a natureza mercantil da sociedade colonial: apesar das intenções aristocráticas da nobreza da terra, as fortunas senhoriais podiam ser feitas e desfeitas facilmente. Ao mesmo tempo, observa-se a ascensão dos grandes negociantes coloniais, fornecedores de créditos e escravos à agricultura de exportação e às demais atividades econômicas. Na Bahia, desde o final do século XVII, e no Rio de Janeiro, desde pelo menos o início do século XVIII, o tráfico atlântico de escravos passou a ser controlado pelas comunidades mercantis locais (...).

*João Fragoso et alii. A economia colonial brasileira (séculos XVI-XIX), 1998.*

O texto permite inferir que:

- o tráfico atlântico de escravos prejudicou a economia colonial brasileira porque uma enorme quantidade de capitais, oriunda da produção agroindustrial, era remetida para a África e para Portugal.
- as transações comerciais envolvendo a África e a América portuguesa deveriam, necessariamente, passar pelas instâncias governamentais da Metrópole, condição típica do sistema colonial.
- a monopolização do tráfico negreiro nas mãos de comerciantes encareceu essa mão de obra e atrasou o desenvolvimento das atividades manufatureiras nas regiões mais ricas da América portuguesa.
- as rivalidades econômicas e políticas entre fidalgos e burgueses, no espaço colonial,

## HISTÓRIA

impediram o crescimento mais acelerado da produção de outras mercadorias além do açúcar e do tabaco.

- e) nem todos os fluxos econômicos, durante o processo de colonização portuguesa na América, eram controlados pela Coroa portuguesa, revelando uma certa autonomia das elites coloniais em relação à burguesia metropolitana.

**QUESTÃO 04 (FAMERP 2017)** - Ao mesmo tempo em que se exaltava a libertação dos escravos, temia-se por uma revolução fatal ao país, afirmando-se a necessidade de uma abolição lenta e gradual. Não havia um maior entrosamento entre os rebeldes negros e os abolicionistas, sendo que a própria propaganda abolicionista não se dirigia aos escravos, que tendiam a ser considerados bárbaros, incapazes de exercer ações políticas.

*Lilia Moritz Schwarcz. Retrato em branco e negro, 1987. Adaptado.*

O texto, que se refere ao Brasil da segunda metade do século XIX, trata:

- a) do apoio inglês à abolição da escravidão, para ampliar o mercado consumidor brasileiro de produtos industrializados.  
b) da divergência entre os setores cafeicultores do Vale do Paraíba e os do Rio de Janeiro quanto ao emprego da mão de obra escrava.  
c) do esforço dos setores liberais na defesa do fim da escravidão e de todos os preconceitos raciais.  
d) da popularidade do movimento abolicionista, que contava com franco apoio das classes médias urbanas.  
e) da moderação de parte do movimento abolicionista, que também manifestava preconceitos raciais.

**QUESTÃO 05 (Ufrgs 2017)** - Leia o segmento seguinte.

Também nos momentos históricos de transição como o nosso, não é tão difícil talvez combater os inimigos como desvendá-los. De modo que não só para as pessoas mas ainda para os Estados o fato de fixar um inimigo é tão importante como para os doentes o diagnóstico de um mal obscuro.

ATHAYDE, T. de. Educação e comunismo.

*Citado em DUTRA, E. F. O ardil totalitário. Imaginário político no Brasil dos anos 1930. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 43.*

O segmento faz menção ao contexto político e social dos anos 1930.

Assinale a alternativa correta sobre esse período.

- a) A conjuntura de crise econômica e de perseguições políticas foi decisiva para o esvaziamento da atividade artística e cultural do período, causada pela arregimentação de intelectuais aos postos de propaganda do governo.  
b) As forças políticas organizadas em torno da Aliança Liberal, após o esvaziamento completo do movimento tenentista, tornaram-se cada vez mais coesas em prol do pacto federativo que permitiu ampla autonomia para as oligarquias regionais.  
c) Getúlio Vargas angariou forte simpatia popular ao propiciar a modernização do setor produtivo por meio de medidas de flexibilização das leis trabalhistas e de desregulamentação das relações de trabalho.  
d) O golpe de Estado de 1937 consolidou a criação de um governo constitucional marcado pelo liberalismo econômico, pelo fortalecimento do poder legislativo e pela manutenção dos direitos civis.  
e) A década de 1930 foi marcada pela violenta oposição ao comunismo, encarado como inimigo da pátria, oposição esta que contou ainda com o apoio de movimentos de caráter fascista, como a Ação Integralista Brasileira.

**QUESTÃO 06 (PUCCAMP 2017)** - É principalmente a partir de Getúlio Vargas (1930-45 e 1950-54) que o fenômeno entendido como industrialização passa a ser uma preocupação incentivada e sistematizada pelo Estado. Num segundo momento é Juscelino Kubitschek – JK (1956-61) que retoma e acelera o processo. Estabelecendo uma comparação entre os processos de industrialização desenvolvidos por Vargas e JK é correto afirmar que:

- a) ambos se utilizaram do endividamento externo como fonte básica para desenvolver o processo, fortemente concentrado no

## HISTÓRIA

eixo São Paulo-Rio de Janeiro, no período Vargas, mas desconcentrado com JK.

- b) ambos privilegiaram as indústrias de bens de consumo; no entanto, Vargas encarava as importações de produtos industriais como necessárias, fato que JK combatia com políticas protecionistas.
- c) enquanto Vargas adotou como prioridades os capitais nacionais, os estatais e as indústrias de base, JK promoveu a organização do espaço industrial à custa da internacionalização da economia.
- d) tanto Vargas como JK apoiaram-se no empresariado nacional que defendia a substituição das importações; no entanto, JK, com seu Plano de Metas, atrelou a industrialização à redução das desigualdades regionais.
- e) enquanto Vargas se utilizou de uma tripla base de capitais estatais, nacionais e internacionais, JK, refletindo o momento mundial de expansão das multinacionais, apoiou-se somente nos capitais internacionais.

flação pode impedir esse formato institucional.

- b) indica a reação do presidente frente a dois grandes problemas: os atentados praticados por grupos de extrema-direita, contrariados com o processo de abertura política, nascido no governo anterior, e a forte inflação, que atingiu quase 100% em 1981.
- c) recrimina o presidente porque este condiciona a continuidade do processo de abertura política ao melhoramento nas condições econômico-financeiras do país, em uma conjuntura particularmente complexa, marcada por uma hiperinflação e queda acentuada do PIB.
- d) assinala a preocupação do presidente com dois eventos interligados: o acelerado ritmo da abertura política provocado pelo avanço das oposições nos pleitos municipais e o primeiro episódio de hiperinflação, associado à recessão econômica e à crise do petróleo.
- e) destaca a provocação do presidente às organizações de esquerda que ainda defendiam o caminho da luta armada para a conquista do poder, mas reconhece a incapacidade do seu governo em conter a espiral inflacionária, provocada pelos aumentos salariais da década de 1970.

### QUESTÃO 07 (FGV 2017)



(In: Luiz Gê, *Ah como era boa a ditadura...*, 2015)

A charge, publicada em 1981 no jornal Folha de S. Paulo, faz referências a um momento particular do último governo da ordem autoritária instaurada em 1964, porque:

- a) reforça a convicção do presidente sobre a necessidade de uma abertura política efetivamente democrática, inclusive com eleições presidenciais diretas para o seu sucessor, mas entende que a volta da in-

### QUESTÃO 08 (PUCRJ 2017)



Disponível em: <<http://www.expo.fiocruz.br/revolta/pereira/paginas/71.htm>>. Acesso em: 19 set. 2016.

A charge acima foi publicada na revista O Malho, em 1905, quando as reformas urbanas de Pereira Passos se encontravam em estágio avançado.

## HISTÓRIA

Assinale a alternativa que melhor se relaciona com a imagem.

- Um dos principais custos sociais das obras de renovação urbana carioca foi o desalojamento de um elevado número de pessoas, em função da demolição de suas casas pelos poderes públicos, para a abertura de avenidas e alargamento de ruas.
- Um grande contingente populacional foi atraído pela oferta de empregos nas obras da cidade do Rio de Janeiro, onde se pagava a trabalhadores não qualificados salários razoavelmente compatíveis com o custo da moradia popular.
- Houve melhoria nas condições de vida da classe trabalhadora, que foi beneficiada pelos avanços na estrutura urbana da cidade e, assim, pôde mudar-se para casas mais estruturadas, próximas dos locais de trabalho e de equipamentos culturais.
- Ocorreu um movimento voluntário dos trabalhadores pobres, cientes de que suas formas de morar (em cortiços e morros) não correspondiam à chamada “regeneração” da capital da República, tendo por esse motivo abandonado suas habitações no Centro da cidade, sem conflitos.
- Aconteceu uma marcha dos moradores removidos de suas casas pela Prefeitura para as muitas vilas operárias custeadas por essa mesma instância governamental, que tratou a habitação de tipo social como prioridade de 1902 a 1906.

**QUESTÃO 09 (JPCA)** - As Constituições objetivam organizar o Estado, mais ainda, representam uma forma de DNA da sociedade e do momento vivido. Dessa forma :

- a Constituição de 1891, primeira da República, momento da República da Espada, tinha uma hipertrofia do executivo, supremacia do Poder Moderador, além do federalismo, de inspiração estadunidense, haja vista os interesses dos cafeicultores.
- a Constituição de 1946, momento de redemocratização, haja vista Vargas ter saído do governo em 1945, trouxe de volta um equilíbrio dos poderes, além de fortalecimento das instituições, pois foi um período marcado pela esta-

bilidade política.

- a Constituição de 1824 representou muito bem a sociedade de sua época, pois legitimou o latifúndio, continuou com a escravidão, estabeleceu o voto censitário, o que até era comum para o pensamento liberal da época, além de estabelecer o federalismo.
- a Constituição de 1967, juntos com os AI's, legitimou o sistema autoritário vigente, com fortes avanços nos direitos civis e sociais, legitimou a ruptura do pacto federativo, e fortaleceu políticas autoritárias tendo como orientação a Doutrina da Segurança Nacional.
- a Constituição de 1937, de cunho autoritário, e de forte influência externa, rompeu com o pacto federativo, limitou direitos civis, mas avançou nos direitos sociais, tal como exemplo a CLT, além de uma clara hipertrofia do poder executivo.

**QUESTÃO 10 (UFPA 2016)** - Mesmo antes da ruptura da colônia brasileira com a metrópole portuguesa em 1822, José Bonifácio de Andrada e Silva já admitia que seria muito difícil:

[...] a liga de tanto metal heterogêneo, como brancos, mulatos, pretos livres e escravos, índios, etc., em um corpo sólido e político.

*SILVA, Ana Rosa Cloclot da. Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio: 1783-1823. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1999. p. 178.*

Na presente fala do “Patriarca da Independência” em relação à sociedade brasileira, é importante observar que existe uma preocupação de ordem social na construção da Nação brasileira. Bonifácio considerava que a:

- heterogeneidade dos habitantes do Brasil, marcada pela presença de negros e índios, revelava-se um problema para a construção de um projeto nacional com a edificação de um Império do Brasil mais civilizado.
- presença de gente de tantas cores e condições poderia atrapalhar a convivência harmoniosa entre os habitantes da futura Nação, sobretudo porque os índios eram muito belicosos e os negros não se adaptariam à liberdade.
- presença de negros na sociedade brasileira decorrente do escravismo colonial atrapalhava a construção da Nação por

não servir à sustentabilidade da economia agroexportadora e monocultora do café.

- d) mistura de raças não era recomendável para uma colônia que queria se tornar uma monarquia constitucional reconhecida por todos os países europeus, principalmente pelos anglo-saxões, que eram abolicionistas.
- e) grande dificuldade seria colocar em prática o processo de catequização dos índios e de civilização aos negros africanos, sobretudo porque esses grupos eram considerados pelos homens brancos como incapazes de sair da barbárie.

**QUESTÃO 11 (Ufpr 2017)** - Considere o fragmento abaixo: Durante a Idade Média, a figura feminina revestiu-se dos piores atributos imagináveis. Para os teólogos, além de infantil e inconstante, a mulher era mãe de todo pecado: Thomas Murner chamava-a de “Diabo doméstico”, enquanto Tomás de Aquino reservava-lhe a pecha de “macho deficiente”. Essas características levaram-na a ser o elo fraco das sociedades cristãs, a janela pela qual Satã adentrava territórios sacramentados. Sendo fraca de vontade e caráter, a mulher ficava à mercê das tentações demoníacas, tornando-se facilmente discípula e amante do Diabo.

(SOUZA, Aníbal. *Missionários e Feiticeiros. História: Questões e Debates*,

Curitiba, v. 13. jul./dez., 1996. p. 118.)

Em relação ao imaginário na Idade Média, é correto afirmar que vigorava uma forte influência:

- a) cristã protestante e alto poder do clero, com grande perseguição contra os considerados heréticos.
- b) cristã protestante e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados vassallos.
- c) católica e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados heréticos.
- d) católica e alto poder dos nobres, além de grande mobilidade social e perseguição contra protestantes, considerados heréticos.
- e) católica e alto poder do clero, além de grande mobilidade social e perseguição

contra os considerados vassallos.

**QUESTÃO 12 (Mackenzie 2017)** - “Em 632, a grande discussão provocada pela morte de Maomé era quem deveria sucedê-lo como principal líder político da comunidade islâmica. Embora Abu Bakr (sogro de Maomé) tenha sido escolhido como primeiro califa, muitos defendiam que a liderança deveria ser exercida por Ali, genro do profeta, casado com sua única filha viva na época. Do casamento nasceram dois filhos, herdeiros diretos de Maomé. Para os seguidores de Ali, apenas os descendentes em linhagem direta com o profeta (portanto, as gerações nascidas de seus dois netos) deveriam assumir o controle, uma vez que teriam sido escolhidos por Alá”.

Michel Reeber. *Religiões: mais de 400 termos, conceitos e ideias*.

Rio de Janeiro: Ediouro, 2002, p. 259.

O texto aponta para a(o):

- a) início de um conflito civil no Império Islâmico, contribuindo para a perda de unidade política e religiosa entre os seguidores do profeta Maomé.
- b) divisão do mundo islâmico após a morte do profeta Maomé, contribuindo para o surgimento de duas importantes divisões do Islã: os xiitas e os sunitas.
- c) formação do califado, com a dinastia Omíada, governado pelos descendentes diretos do profeta Maomé, o que, por sua vez, deu início à expansão islâmica.
- d) perda da unidade política, em virtude do início da guerra civil entre as comunidades islâmicas, mas com a manutenção da crença no Corão e na Suna.
- e) imposição do poder centralizado em torno dos descendentes diretos do profeta Maomé, com a perseguição e eliminação de todos os grupos opositores.

**QUESTÃO 13 (UDESC 2017)** - “Renunciar à liberdade é renunciar à qualidade de homem, aos direitos da humanidade, e até aos próprios deveres. Não há nenhuma reparação possível para quem renuncia a tudo. Tal renúncia é incompatível com a natureza do homem. Assim, seja qual for o lado por que se considerem as

coisas, o direito de escravizar é nulo, não somente porque ilegítimo, mas porque absurdo e sem significação. As palavras escravidão e direito são contraditórias; excluem-se mutuamente.

*Jean-Jacques Rousseau. O Contrato Social.*

O livro O contrato Social, escrito por Rousseau e lançado em 1762, apresenta ideias que confluem com as lutas por “liberdade, igualdade e fraternidade”, conhecido lema da Revolução Francesa.

Com base na citação de Rousseau – O Contrato Social, assinale a alternativa correta a respeito das relações entre a Revolução Francesa e a prática da escravidão.

- Um dos princípios da Revolução Francesa, a igualdade, está previsto na Declaração dos direitos do homem e do cidadão. Por este motivo, a partir de 1791, a escravidão, em todas as suas formas, foi abolida e jamais restabelecida nas colônias francesas.
- Ainda que o posicionamento dos revolucionários fosse homogêneo, no que diz respeito ao fim da escravidão, esta foi abolida apenas em 1791, com a assinatura de um tratado entre Napoleão e o líder haitiano Toussaint Louverture. Após a assinatura deste tratado, a escravidão jamais foi restabelecida em uma colônia francesa.
- A defesa da liberdade e as lutas pelo fim da escravidão eram pautas bastante cômodas para os revolucionários franceses, pois a França nunca contou com pessoas escravizadas em suas colônias.
- Os posicionamentos dos revolucionários a respeito da escravidão eram relativamente contraditórios. Apesar das preleções de Rousseau, alguns grupos defendiam, primeiramente, apenas o fim do tráfico negreiro. As lutas pela abolição da escravidão e a independência do Haiti, concretizada apenas em 1804, são representativas destas contradições.
- Como a obra não cita as mulheres, pode-se concluir que Jean-Jacques Rousseau era um defensor da escravidão apenas para as mulheres.

**QUESTÃO 14 (Ufpr 2017)** - Considere o seguinte trecho do discurso de Nehru durante a conferência de Bandung em 1955:

Hoje, no mundo, devo sugerir, não somente por causa da presença desses dois colossos, mas também em função da chegada da era atômica e da bomba de hidrogênio, os próprios conceitos de guerra, de paz, de política, mudaram. Pensamos e agimos nos termos da era passada. [...] Agora não faz diferença se um país é mais poderoso do que outro no uso da bomba atômica ou da de hidrogênio. Um é mais poderoso em sua ruína do que o outro. Isso quer dizer que o ponto de saturação foi alcançado. Se um país é poderoso, o outro também é [...]. Se há agressão em algum lugar do mundo, isso é o limite que resulta em guerra mundial. Não importa de onde parta a agressão. Se um comete agressão, há guerra mundial.

*(Tradução de trecho do discurso do Primeiro-Ministro indiano Nehru na Conferência de Bandung. Disponível em: <<http://sourcebooks.fordham.edu/halsall/od/1955nehu>*

*-bandung2.html>. Acesso: 30 de agosto de 2016.)*

Na conferência realizada em Bandung, na Indonésia, de 18 a 24 de abril de 1955, os países afro-asiáticos participantes acordaram uma série de medidas políticas, econômicas e culturais. De acordo com esse trecho e com os conhecimentos sobre o período de descolonização afro-asiática, assinale a alternativa que apresenta alguns acordos resultantes desse encontro.

- A conferência condenou o racismo e o colonialismo como formas de opressão que atentam contra os direitos humanos contidos na carta das Nações Unidas; defendeu a autodeterminação dos povos e uma política de não alinhamento perante a polarização que enfrentava o mundo pós-guerra.
- A conferência manteve uma política de não alinhamento perante o conflito da Palestina, assim como exigiu a participação de cada nação em um dos blocos em formação durante o período como forma de sair do subdesenvolvimento e da dependência.
- A conferência acordou respeitar as políticas de direitos humanos de cada país mediante um acordo de não interferência e de não alinhamento, garantindo a autodeterminação política e econômica dos blocos em formação.

## HISTÓRIA

- d) Cada país participante manifestou sua orientação política em relação aos blocos em formação, exigindo o respeito a suas diferenças culturais e à preferência em relação ao modelo de desenvolvimento econômico que cada um escolheu. Tudo isso foi possível pelo acordo de não alinhamento assinado por todos.
- e) Para a conferência, os acordos de intercâmbio econômico e cultural foram prioritários na perspectiva de sair da dependência e promover a autodeterminação política.

**QUESTÃO 15 (UDESC 2017)** - Em 13 de agosto de 1961 teve início a construção do Muro de Berlim. Este, que tinha por objetivo separar a Alemanha Ocidental da Alemanha Oriental, tornou-se um símbolo do período comumente conhecido como Guerra Fria.

Em relação ao período da Guerra Fria, assinale a alternativa correta.

- a) A chamada polarização política afetava diretamente a vida cotidiana em ambos os lados. No lado ocidental, jornais, cinema e televisão foram amplamente utilizados na divulgação do “american way of life”. Vários cidadãos americanos foram perseguidos, presos ou rejeitados por defenderem ideias próximas ao socialismo.
- b) A designação “Guerra Fria” refere-se a um conflito exclusivamente ideológico. Neste período houve uma estagnação na produção bélica, tanto nos países da OTAN quanto nos que subscreviam o Pacto de Varsóvia.
- c) O fortalecimento dos partidos de esquerda ao longo dos anos 60 na América Latina foi uma consequência direta da influência soviética. Vale lembrar que entre os países participantes do Pacto de Varsóvia, e portanto comunistas, figuravam URSS, Cuba, Coreia do Norte, China, Venezuela e Brasil.
- d) Nos países sob a influência da URSS não havia qualquer forma de policiamento ou controle ideológico da população.
- e) Além dos enfrentamentos armados diretos entre a URSS e os EUA, ambos os países alimentavam conflitos armados entre ou-

tros países visando, entre outros motivos, o aumento e a manutenção de suas áreas de influência. A guerra do Vietnã pode ser citada como exemplo.

**QUESTÃO 16 (UPF 2017)** - Neste ano, está se comemorando um século da Revolução Russa, iniciada em 1917 e que derrubou o regime absolutista czarista e implantou pela primeira vez o socialismo em um país.

Em relação às medidas adotadas pelo então novo governo socialista, é correto afirmar que:

- a) com a livre abdicação do Czar Nicolau II, foi possível a formação de uma aliança política entre os líderes do antigo regime czarista e os dirigentes do novo governo provisório.
- b) Lênin, grande líder socialista, prisioneiro político exilado na Sibéria, acabou ficando excluído do processo revolucionário, bem como do governo que se instalou na Rússia.
- c) o início do processo revolucionário caracterizou-se pela mudança nas leis dos direitos civis, pela anulação dos títulos de nobreza, pela separação entre Igreja e Estado, pela reforma agrária e pelo fim da propriedade privada.
- d) o governo socialista implantou imediatamente o projeto de reconstrução da economia, a chamada Nova Política Econômica (NEP), que eliminou por completo a propriedade privada no país.
- e) no nível político, o governo revolucionário promulgou, no mesmo ano de 1917, uma nova constituição, que legitimou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em decorrência da imediata expansão revolucionária para fora da Rússia.

**QUESTÃO 17 (FAMEMA 2017)** - Nosso atual modelo de Estado é fruto da Revolução Francesa, que, fascinada pela democracia grega, considerava que os atenienses criaram o princípio do Estado legal – um governo fundado em leis discutidas, planejadas, emendadas e obedecidas por cidadãos livres – e a ideia de que o Estado representa uma comunidade de cidadãos livres. Ao afirmarem que o governo era algo que

## HISTÓRIA

as pessoas criavam para satisfazer as necessidades humanas, os atenienses consideravam seus governantes homens que haviam demonstrado capacidade para dirigir o Estado, e não deuses ou sacerdotes.

(Flavio de Campos e Renan G. Miranda. *A escrita da História*, 2005.)

De acordo com o excerto e seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- a) a concepção moderna de democracia deriva da Revolução Francesa e da Atenas antiga, embora nesta a cidadania estivesse limitada à minoria da população.
- b) a democracia ateniense, por fundamentar-se na comunidade de homens livres, não era compatível com a existência de trabalho escravo.
- c) a Revolução Francesa ampliou o conceito de democracia grega, ao tornar cidadãos todos os habitantes da comunidade, inclusive as mulheres e os estrangeiros.
- d) os gregos desenvolveram a noção de lei como uma emanção dos deuses, à qual os homens deveriam obedecer após discussão em assembleia.
- e) os atenienses vinculavam a política à religião e, por isso, seu Estado nacional dependia da razão divina e limitava a expressão política dos cidadãos.

**QUESTÃO 18 (FGV 2016)** - “O gênero humano é de tal ordem que não pode subsistir, a menos que haja uma grande infinidade de homens úteis que não possuam nada.”

(Dicionário filosófico, verbete Igualdade)

“O comércio, que enriqueceu os cidadãos na Inglaterra, contribuiu para os tornar livres, e essa liberdade deu por sua vez maior expansão ao comércio; daí se formou o poderio do Estado.”

(Cartas inglesas)

Sobre os trechos de Voltaire, é correto afirmar que o autor:

- a) define, com suas ideias, os interesses da burguesia como classe, no século XVIII: o comércio como condição para a acumulação de capital, a riqueza como fator de liberdade e do poder de Estado e a propriedade ligada à desigualdade.
- b) crê, como filósofo iluminista do século XVIII, nas igualdades social e política, pois

a filosofia burguesa elabora uma doutrina universalista que confunde a causa da burguesia com a de toda a humanidade.

- c) critica a centralização do poder na medida em que ela breca a liberdade, impedindo o progresso das técnicas e a expansão do comércio que geram riqueza, e, ao mesmo tempo, aceita a propriedade como fundamento da igualdade.
- d) considera que a burguesia não se constitui em uma classe no século XVIII, e ela precisa do poder do Estado centralizado para garantir a sua riqueza e, nessa medida, aproxima-se da nobreza para obter apoio político.
- e) defende, como representante da Ilustração, a liberdade ligada à ausência da propriedade e elabora princípios universais, com direitos e deveres para todos os homens, o que faz a igualdade econômica ser o fundamento da sociedade.

**QUESTÃO 19 (FGV 2016)** - “Só para mim nasceu Dom Quixote, e eu para ele: ele para praticar as ações e eu para as escrever (...) a contar com pena de avestruz, grosseira e mal aparada, as façanhas do meu valoroso cavaleiro, porque não é carga para os seus ombros, nem assunto para o seu frio engenho; e a esse advertirás, se acaso chegares a conhecê-lo, que deixe descansar na sepultura os cansados e já apodrecidos ossos de Dom Quixote (...), pois não foi outro o meu intento, senão o de tornar aborrecidas dos homens as fingidas e disparatadas histórias dos livros de cavalarias, que vão já tropeçando com as do meu verdadeiro Dom Quixote, e ainda hão de cair de todo, sem dúvida.”

(Miguel de Cervantes Saavedra, *Dom Quixote de la Mancha*, 1991)

Sobre a obra em questão, é correto afirmar que:

- a) Dom Quixote é um homem de valores de cavalaria, instituição típica da modernidade ocidental, com suas aventuras tragicômicas, fruto de suas leituras, que vão do heroísmo à ingenuidade, caracterizando a sensibilidade do homem moderno, mais ligado à ciência e à experiência, em oposição ao primado da fé.
- b) o homem medieval, representado por Dom Quixote, considera a cavalaria, instituição

## HISTÓRIA

típica do período, o símbolo dos valores cristãos, como a fé, a honra e a justiça, e vê, na guerra santa, forma de propagar esses valores, em defesa do mundo que crê nas lições dos livros sagrados, sem duvidar das verdades tradicionais.

- c) a figura trágica de Dom Quixote é a representação do homem do mundo antigo, ou seja, aquele que considera a guerra como missão a fim de louvar os deuses e transformar as ações em mitos, condenando a injustiça e as civilizações frágeis, o que possibilita localizar o texto no final da Antiguidade.
- d) Cervantes cria Dom Quixote, o cavaleiro andante, um fidalgo cujas proezas o tornam inadequado à época moderna, marcando o limite entre o heroísmo e a fantasia, pois não só aspira a uma missão purificadora do mundo como acredita nela, e revela que, na passagem do homem medieval para o moderno, a cavalaria era algo ultrapassado.
- e) o texto de Cervantes nos conta a aventura de um fidalgo que, por meio de leituras de livros de cavalaria, torna-se um cavaleiro, uma personagem identificada com os valores medievais, de guerra, honra e justiça, mostrando como, na Idade Moderna, esses valores são importantes, ainda têm lugar e guiam a ação e a consciência do homem moderno.

**QUESTÃO 20 (JPCA)** - “ No pensamento político, o termo refere-se à tomada ilegal, usualmente violenta, do poder que produz uma mudança fundamental nas instituições de governo. Entretanto o conceito de revolução tem sido usado de muitas maneiras, com algumas variações de significado. “Revolução “ usa-se, por vezes, para descrever qualquer mudança fundamental, quer seja violenta ou súbita. Nesse sentido, falamos de “Revolução Industrial” ou “revolução científica”. Mudanças fundamentais do governo que ocorrem através de eleições, em lugar de conquistas violentas do poder, também são por vezes descritas como revoluções, por exemplo, a “revolução nazista” na Alemanha em seguida à vitória eleitoral de Hitler em 1933. Na maioria das revoluções , a tomada do poder

depende de sublevações por multidões urbanas ou por camponeses concentrados em áreas rurais. É a essas insurreições a que nos referimos quando mencionamos “revoluções”. (...)

Dicionário do Pensamento social do século XX. Editado por William Outhwaite & Tom Bottomore. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.

Sobre as Revoluções na História, é correto afirmar:

- a) na Revolução Americana de 1776, baseada em vários ideais de John Lock, tal como o direito de rebelião, houve uma ruptura com a sua metrópole , no caso, a Inglaterra, nascendo uma monarquia de poder limitado.
- b) na Revolução Francesa (1789), houve supremacia dos ideais jacobinos, ou seja, maior teor social, superando os interesses da burguesia, bastando lembrar da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, da Constituição de 1791 e do período Napoleônico, com o Código Napoleônico.
- c) a Revolução Russa de 1917, foi marcante por representar uma ruptura com os resquícios do Absolutismo, além de uma forte participação popular e por representar uma busca alternativa ao sistema sócio-político predominante no mundo.
- d) as Revoluções Inglesas marcaram a histórica da humanidade pois, num primeiro momento, limitaram o poder da monarquia e, num segundo momento, criaram o federalismo, além de documentos marcantes na afirmação histórica dos direitos humanos, tal como a Carta Magna e o Bill of Rights .
- e) a Revolução Industrial foi marcante por representar uma profunda transformação tecnológica , mas também social, pois transformou a concepção de tempo, além da sua extrema importância para a ampliação dos direitos sociais e trabalhistas.

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	E	E	E	E	C	B	A	E	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	B	D	A	A	C	A	A	D	C

As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil.

Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro. Os grandes domínios da vegetação no Brasil

### EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

**QUESTÃO 01 (ENEM 2009)** - À medida que a demanda por água aumenta, as reservas desse recurso vão se tornando imprevisíveis. Modelos matemáticos que analisam os efeitos das mudanças climáticas sobre a disponibilidade de água no futuro indicam que haverá escassez em muitas regiões do planeta. São esperadas mudanças nos padrões de precipitação, pois:

- o maior aquecimento implica menor formação de nuvens e, conseqüentemente, a eliminação de áreas úmidas e subúmidas do globo.
- as chuvas frontais ficarão restritas ao tempo de permanência da frente em uma determinada localidade, o que limitará a produtividade das atividades agrícolas.
- as modificações decorrentes do aumento da temperatura do ar diminuirão a umidade e, portanto, aumentarão a aridez em todo o planeta.
- a elevação do nível dos mares pelo derretimento das geleiras acarretará redução na ocorrência de chuvas nos continentes, o que implicará a escassez de água para abastecimento.
- a origem da chuva está diretamente relacionada com a temperatura do ar, sendo que atividades antropogênicas são capazes de provocar interferências em escala local e global do território.

**QUESTÃO 02** - Ouça a canção Erosão, de autoria de Walter Santos e Tereza Souza, interpretada por Luiz Gonzaga, em 1981: A música fala de um fenômeno recorrente em algumas localidades do Brasil. Sobre ele, assi-

nale a alternativa correta:

- A ocorrência de processos erosivos é decorrente, em grande parte, de agentes endógenos.
- A ação das chuvas não é determinante para as ações erosivas.
- A erosão ocorre de maneira menos intensa em ambientes úmidos e de forma mais acelerada em ambientes secos.
- Pode-se considerar como fatores que contribuem para o aceleração dos processos erosivos o desmatamento e as queimadas.
- As ravinas e voçorocas representam estágios avançados de processos erosivos eólicos.

**QUESTÃO 03** - O território brasileiro possui diversos biomas, entre os quais destacam-se a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Mata Atlântica. Sobre esses biomas, é correto afirmar:

- O cerrado, que se localiza na região central do Brasil, tem como característica formar-se em solos pobres e arenosos e, em consequência, é pouco ameaçado pela expansão agrícola.
- A Floresta Amazônica, formação localizada notadamente no norte do Brasil, tende a desaparecer nas próximas décadas, haja vista que o desmatamento e as queimadas têm seus índices elevados ano a ano, evidenciando a ausência de políticas públicas voltadas à conservação daquela floresta.
- A Mata Atlântica, formação que se estendia desde o litoral nordestino ao Rio Grande Sul, onde se localiza boa parte dos maiores centros urbanos brasileiros, foi o bioma mais desmatado do país, motivo pelo qual seus remanescentes foram transformados em unidades de conservação, o que lhe garante a maior extensão em áreas preservadas do Brasil.
- Uma característica comum entre esses três biomas é que todos apresentam elevada biodiversidade e presença de espécies endêmicas, evidenciando que todos precisam ser igualmente preservados.
- No Norte do Brasil, a urbanização excessiva das cidades tem como consequência

o desmatamento e as queimadas, comprometendo a conservação da floresta, fato que frequentemente ganha grande dimensão na imprensa.

**QUESTÃO 04 (ENEM 2009)** - As queimadas, cenas corriqueiras no Brasil, consistem em prática cultural relacionada com um método tradicional de “limpeza da terra” para introdução e/ou manutenção de pastagem e campos agrícolas. Esse método consiste em: (a) derrubar a floresta e esperar que a massa vegetal seque; (b) atear fogo, para que os resíduos grosseiros, como troncos e galhos, sejam eliminados e as cinzas resultantes enriqueçam temporariamente o solo. Todos os anos, milhares de incêndios ocorrem no Brasil, em biomas como Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica, em taxas tão elevadas, que se torna difícil estimar a área total atingida pelo fogo.

*CARNEIRO FILHO, A. Queimadas. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo Instituto Socioambiental 2007 (adaptado).*

Um modelo sustentável de desenvolvimento consiste em aliar necessidades econômicas e sociais à conservação da biodiversidade e da qualidade ambiental. Nesse sentido, o desmatamento de uma floresta nativa, seguido da utilização de queimadas, representa:

- a) método eficaz para a manutenção da fertilidade do solo.
- b) atividade justificável, tendo em vista a oferta de mão-de-obra.
- c) ameaça à biodiversidade e impacto danoso à qualidade do ar e ao clima global.
- d) destinação adequada para os resíduos sólidos resultantes da exploração da madeira.
- e) valorização de práticas tradicionais dos povos que dependem da floresta para sua sobrevivência.

**QUESTÃO 05** - Acerca da geração e da transformação de energia no Brasil e no mundo, assinale a opção correta.

- a) O Brasil é exemplo de país que produz energia elétrica de forma sustentável, pois sua matriz energética é a energia solar, possibilitada pelo gradiente térmico do país.
- b) A energia eólica representa um retrocesso

na dinâmica energética mundial, pois impõe restrições e impactos ambientais de porte elevado.

- c) No cenário geopolítico mundial, o foco das questões relacionadas à matriz energética tem sido o controle das áreas mais adequadas para a instalação de parques eólicos.
- d) Dada a necessidade de sustentabilidade ambiental, tem aumentado a tendência mundial de desenvolvimento de sistemas energéticos híbridos na indústria automotiva
- e) O parque termelétrico brasileiro deverá ser desativado, apesar do baixo custo que representa, em função de seu grande potencial poluidor

**QUESTÃO 06** - As unidades de conservação estão presentes em todos os Biomas Brasileiros. A Lei distingue dois tipos de áreas de conservação: a de proteção integral e a de uso sustentável. Sobre diferenças entre esses dois tipos de unidades de conservação e as informações sobre elas contidas no gráfico, podemos afirmar:



- a) Em todos os biomas brasileiros as áreas destinadas à proteção pela lei tem percentuais bem aproximados o que denota atenção do estado por todos os tipos de ambientes brasileiros, sem distinção
- b) Solos rasos, clima inóspito, e a pequena diversidade biológica observadas na Caatinga explicam por que a área destinada à proteção integral desse bioma é menor que a dos demais biomas brasileiros.
- c) Os biomas mais devastados pelo processo predatório de ocupação são os que mereceram maior atenção pela lei e foram os mais contemplados com a criação de áreas

as de proteção integral

- d) Nas áreas de mais relevante biodiversidade, com espécies ameaçadas de extinção é mais aconselhável a criação de áreas de proteção integral.
- e) As áreas de transição entre dois ou mais biomas – os ecótonos, não são contemplados com a criação de unidades de conservação.

**Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade**



**QUESTÃO 07** - A partir da análise desse mapa e com base no fato de a modernização agrícola representar o maior conjunto de transformações do espaço rural brasileiro, é correto afirmar que, nos espaços agrícolas brasileiros:

- a) a modernização menos intensa está presente nas regiões que sofrem maior influência das metrópoles nacionais e regionais
- b) as características do meio físico, como a aptidão dos solos, planura do relevo, chuvas bem distribuídas condicionam o processo de modernização nas diversas regiões.
- c) o avanço da fronteira agrícola para o norte, nordeste e centro oeste não tem sido acompanhado, de perto, pelo incremento da modernização.
- d) o grau de modernização mais elevado ocorre de forma muito pontual nas regi-

ões nordeste e norte entre outros fatores por que estão mais distantes dos grandes complexos tecnológicos e industriais comandados pela metrópole global mais importante.

- e) O avanço da fronteira agropecuária para áreas onde as terras são mais baratas tem tornado as regiões norte, nordeste e principalmente o centro oeste nas maiores produtoras agropecuárias do país.

**QUESTÃO 08** - Atualmente, no modo de produção capitalista, predomina a economia do tipo mundializada, determinada pelo viés da globalização do capital. Nessa conjuntura, as atividades econômicas são alvo de ampla transformação. No caso específico do agronegócio verifica-se a incorporação de técnicas modernas nos processos de produção e de novas modalidades nos negócios. Além disso, o agronegócio contribui, substancialmente, com o aumento no volume de capitais envolvidos nas trocas de bens ou mercadorias. Sobre a caracterização do agronegócio, é correto afirmar:

- a) O agronegócio ainda se apresenta socialmente atrasado, devido, principalmente, aos baixos níveis salariais e às precárias condições de trabalho, apesar da riqueza e modernidade envolvidas nessa atividade.
- b) A agricultura comercial, no passado colonial, foi classificada como “plantation”, em que dominava o trabalho escravo. Hoje, contudo, com mão de obra livre e assalariada, o agronegócio se desenvolve em um ambiente de modernidade e justiça social.
- c) O agronegócio apresenta-se como uma atividade econômica moderna e seus produtos destinam-se, quase exclusivamente, à exportação, fatores que já garantem elevados salários e boas condições de trabalho.
- d) Tanto a produção como as transações comerciais, no agronegócio, se realizam, prioritariamente, nos centros urbanos; diferente do “plantation”, que se desenvolvia nas áreas rurais.
- e) A combinação entre modernização da produção, novos meios e novas tecnologias

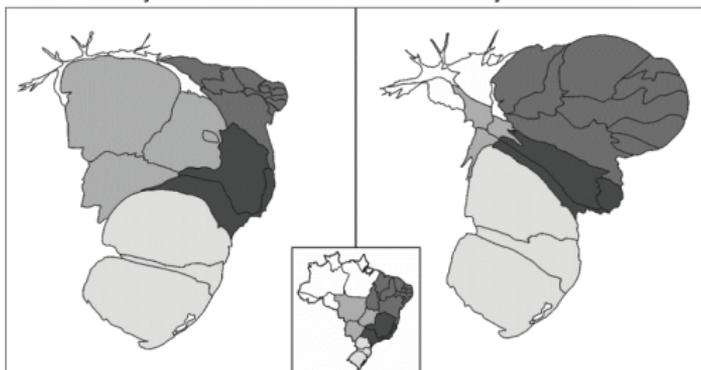
nas transações comerciais gerou o aumento de capitais nos negócios, provocando uma verdadeira revolução nesse tipo de agricultura, no passado conhecida como de subsistência ou familiar

ra. São Paulo: Moderna, 2009 (adaptado).

**QUESTÃO 09** - Considere as anamorfoses:

PRODUÇÃO AGRÍCOLA I

PRODUÇÃO AGRÍCOLA II



M. E. Simielli, Geoatlas, 2013.

As condições da produção agrícola, no Brasil, são bastante heterogêneas, porém alguns aspectos estão presentes em todas as regiões do País.

Nas anamorfoses acima, estão representadas formas de produção agrícola das diferentes regiões administrativas.

Assinale a alternativa que contém, respectivamente, a produção agrícola representada em I e em II.

De subsistência e patronal.

Familiar e itinerante.

Patronal e familiar.

Familiar e de subsistência.

Itinerante e patronal.

A escravidão e formas de resistência africana na América. História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira – 17 questões.

**QUESTÃO 10 (ENEM PPL 2014)** - Passada a festa da abolição, os ex-escravos procuraram distanciar-se do passado de escravidão, negando-se a se comportar como antigos cativos. Em diversos engenhos do Nordeste, negaram-se a receber a ração diária e a trabalhar sem remuneração. Quando decidiram ficar, isso não significou que concordassem em se submeter às mesmas condições de trabalho do regime anterior.

FRAGA, W.; ALBUQUERQUE, W. R. Uma história da cultura afro-brasilei-

Segundo o texto, os primeiros anos após a abolição da escravidão no Brasil tiveram como característica o(a):

- caráter organizativo do movimento negro.
- equiparação racial no mercado de trabalho.
- busca pelo reconhecimento do exercício da cidadania.
- estabelecimento do salário mínimo por projeto legislativo.
- entusiasmo com a extinção das péssimas condições de trabalho

**QUESTÃO 11** - ENEM terceira Aplicação 2014 - A imagem esta relacionada a situação social dos negros no Brasil após a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, e reflexo de



ZIRALDO. 20 anos de prontidão, 1984. In: LEMOS, R. (Org.) Uma História do Brasil através da caricatura 1840-2001. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 2001.

- uma lei que ratificou a libertação dos escravos, impedindo a difusão do preconceito e da discriminação aos libertos.
- um ato da Princesa Isabel, que resultou no fim de mais de três séculos de escravidão e possibilitou uma vida digna aos negros.
- uma lei que libertou os escravos, mas sem viabilizar a inserção destes na sociedade e seu acesso a direitos sociais básicos.
- um movimento que se desenvolveu no Brasil e que garantiu condições de acesso de forma igualitária aos negros no mercado de trabalho.
- um processo que, apesar de lento e gradual, garantiu a cidadania aos ex-escravos, na medida em que pôs fim a hedionda instituição da escravidão.

**A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais**

**QUESTÃO 12 (ENEM PPL 2015)** - A razão principal que leva o capitalismo como sistema a ser tão terrivelmente destrutivo da biosfera é que, na maioria dos casos, os produtores que lucram com a destruição não a registram como um custo de produção, mas sim, precisamente ao contrário, como uma redução no custo. Por exemplo, se um produtor joga lixo em um rio, poluindo suas águas, esse produtor considera que está economizando o custo de outros métodos mais seguros, porém mais caros de dispor do lixo.

WALLERSTEIN, I. *Utopística ou as decisões históricas do século vinte e um*. Petrópolis: Vozes, 2003.

A pressão dos movimentos socioambientais, na tentativa de reverter a lógica descrita no texto, aponta para a:

- emergência de um sistema econômico global que secundariza os lucros.
- redução dos custos de tratamento de resíduos pela isenção fiscal das empresas
- flexibilização do trabalho como estratégia positiva de corte de custos empresariais.
- incorporação de um sistema normativo ambiental no processo de produção industrial.
- minimização do papel do Estado em detrimento das organizações não governamentais.

**QUESTÃO 13 (ENEM PPL 2015)** - Falava-se, antes, de autonomia da produção para significar que uma empresa, ao assegurar uma produção, buscava também manipular a opinião pela via da publicidade. Nesse caso, o fato gerador do consumo seria a produção. Mas, atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzirem os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede a produção dos bens e dos serviços.

SANTOS, M.

Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000 (adaptado). O tipo de relação en-

tre produção e consumo discutido no texto pressupõe o(a):

- aumento do poder aquisitivo.
- estímulo à livre concorrência.
- criação de novas necessidades.
- formação de grandes estoques.
- implantação de linhas de montagem.

**Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria. Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI - 16 questões.**

**QUESTÃO 14** - Alívio Imediato (*Engenheiros do Havaí*)

...Há um muro de concreto entre nossos lábios  
 Há um muro de Berlim dentro de mim  
 Tudo se divide, todos se separam  
 (Duas Alemanhas, duas Coreias)  
 Tudo se divide, todos se separam  
 Que a chuva caia  
 Como uma luva  
 Um dilúvio  
 Um delírio  
 Que a chuva traga  
 Alívio imediato  
 Que a noite caia  
 De repente caia  
 Tão demente  
 Quanto um raio  
 Que a noite traga  
 Alívio imediato  
 (Tudo se divide, tudo se separa) 2x

Com base nas cinco primeiras linhas desse trecho da canção dos Engenheiros do Havaí, podemos inferir que:

- A queda do Muro da Vergonha, como era designado o muro de Berlim, significou o fim das intolerâncias ideológicas, o que estimulou o grande fluxo migratório em todo o mundo agora globalizado, interdependente e sem fronteiras.
- O fim da Guerra Fria teve como maior símbolo a derrubada do muro de Berlim, porém outros “muros da Vergonha” passa-

ram a ser erguidos, carregados pelo mesmo tipo de ideologia

- c) - A globalização eliminou as fronteiras para o capital e criou uma integração econômica entre as nações do mundo, mas aprofundou as desigualdades entre ricos e pobres com a criação de barreiras que não são apenas simbólicas, são cada vez mais, também físicas, entre territórios nacionais e dentro dos territórios de uma mesma nação.
- d) - Os muros que se erguem em quase todas as partes do mundo mostram o crescimento dos fundamentalismos, das intolerâncias e da xenofobia que alimenta as políticas demográficas de extrema direita nos países subdesenvolvidos e provoca a morte de muitos que tentam escalartais muros.
- e) - A construção desses muros se justifica pois essas populações oriundas de regiões pobres e por vezes promotoras de terrorismo podem representar ameaça a estabilidade econômica e política.

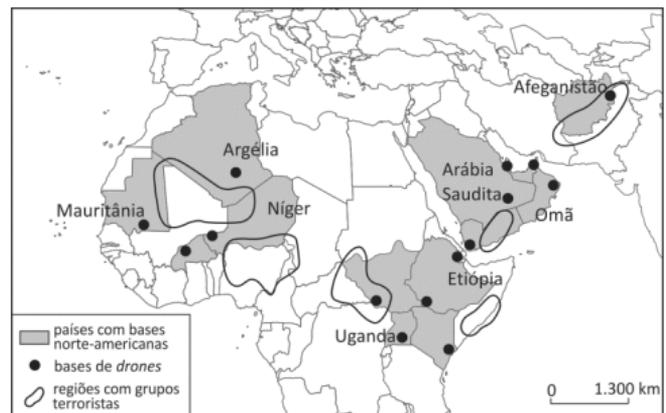
**QUESTÃO 15** - O Oriente Médio é conhecido pela sucessão de conflitos armados envolvendo atores regionais — israelenses, palestinos, iraquianos — e externos, movidos por diferenças culturais e interesses geoeconômicos. Os recentes atritos entre os EUA e o Iraque, mesmo antes de sua eclosão, já indicavam transformações importantes no arranjo geopolítico mundial. Sobre esse assunto, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A supremacia hegemônica dos EUA apóia todas as resoluções da ONU, o que reafirma o papel das Nações Unidas como fórum de discussão dos problemas mundiais.
- b) O grande apoio obtido pelos Estados Unidos para o conflito é reflexo de diferenças culturais, econômicas e políticas dos países interessados nas riquezas naturais do Iraque.
- c) O posicionamento dos países europeus com relação ao conflito reflete-se em interesses econômicos e políticos divergentes, e aponta para um fortalecimento políti-

co da União Européia.

- d) A construção de alianças pelos EUA em torno de um apoio ao conflito, reforça seu papel como articulador e mediador de focos de tensão externos.
- e) As poucas baixas dos países envolvidos no conflito indicam o seu fim proeminente e a vitória massacrante do capitalismo ocidental sobre os regimes teocráticos da região

**QUESTÃO 16 (FUVEST 2014)** - Observe no mapa da distribuição dos drones (veículos aéreos não tripulados) norte-americanos na África e no Oriente Médio.



O Estado de S. Paulo, 24/05/2013, Adaptado

Em suas declarações, o governo norte-americano justifica o uso dos drones, principalmente, como:

- a) proteção militar a países com importantes laços econômicos com os EUA, principalmente na área de minerais raros.
- b) necessidade de proteção às embaixadas e outras legações diplomáticas norte-americanas em países com trajetória comunista.
- c) meio de transporte para o envio de equipamentos militares ao Irã, com a finalidade de desmonte das atividades nucleares.
- d) um dos pilares de sua estratégia de combate ao terrorismo, principalmente em regiões com importante atuação tribal/terrorista.
- e) reforço para a megaoperação de espionagem, executada em 2013, que culminou com o asilo de Snowden na Rússia.

**A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasi-**

leira -

**QUESTÃO 17 (ENEM 2009)** - Coube aos Xavante e aos Timbira, povos indígenas do Cerrado, um recente e marcante gesto simbólico: a realização de sua tradicional corrida de toras (de buriti) em plena Avenida Paulista (SP), para denunciar o cerco de suas terras e a degradação de seus entornos pelo avanço do agronegócio.

RICARDO, B.; RICARDO, F. *Povos Indígenas do Brasil: 2001-2005*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006 (adaptado).

A questão indígena contemporânea no Brasil evidencia a relação dos usos socioculturais da terra com os atuais problemas socioambientais, caracterizados pelas tensões entre:

- a) a expansão territorial do agronegócio, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte, e as leis de proteção indígena e ambiental.
- b) os grileiros articuladores do agronegócio e os povos indígenas pouco organizados no Cerrado.
- c) as leis mais brandas sobre o uso tradicional do meio ambiente e as severas leis sobre o uso capitalista do meio ambiente.
- d) os povos indígenas do Cerrado e os polos econômicos representados pelas elites industriais paulistas.
- e) o campo e a cidade no Cerrado, que faz com que as terras indígenas dali sejam alvo de invasões urbanas.

**Dinâmica populacional, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX**

**QUESTÃO 18 (ENEM 2016) - TEXTO I**

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura de 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: [www.portugues.rfi.fr](http://www.portugues.rfi.fr) Acesso em 19 Jun 2015 (adaptado)

**TEXTO II**

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de Xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com/> Acesso em 19 jun.2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a):

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.
- e) fortalecimento das práticas de discriminação.

**QUESTÃO 19** - Os deslocamentos populacionais fazem parte da história da humanidade, tendo sido responsáveis pela formação dos diversos povos e, em certa medida, dos próprios elementos culturais que os caracterizam. Os grupos étnicos existentes só podem ser entendidos a partir da análise das migrações, considerando-se os choques e as assimilações culturais dos povos ao longo da história. • Com os deslocamentos populacionais, extensas regiões da Terra foram sendo ocupadas e colonizadas. O continente americano é um bom exemplo desse processo. Atualmente, as migrações internacionais tornaram-se um fenômeno nunca antes registrado em qualquer outra etapa da evolução humana. s.

(LUCCI; BRANCO; MENDONÇA, 2006, p. 351).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre globalização e migrações, pode-se afirmar:

- a) O período que antecedeu a Segunda Guerra Mundial registra grandes fluxos migratórios, preferencialmente das áreas então consideradas superpovoadas — Europa e Ásia — para as regiões consideradas como vazias demográficas — Estados Unidos,

Canadá, Argentina, Brasil e outros.

- b) O fluxo migratório para a União Européia (UE) e os Estados Unidos deverá diminuir nas próximas décadas, em razão do aumento das taxas de natalidade e do rejuvenescimento das populações dos países industrializados.
- c) O crescimento das migrações Sul/Sul se deve principalmente à criação, pela economia globalizada, de ilhas de prosperidade em regiões subdesenvolvidas, a exemplo da política migratória bem sucedida das monarquias petrolíferas do Golfo Pérsico.
- d) Os imigrantes muitas vezes enfrentam a rejeição da população e a repressão das autoridades, a exemplo do que ocorre na Europa e nos Estados Unidos, assim como o Brasil, que não tem sido condescendente com os trabalhadores bolivianos e paraguaios.
- e) Os trabalhadores japoneses, nisseis, chegaram ao Brasil em migrações sucessivas a partir da segunda década do século passado e, atualmente, representam a maior comunidade de estrangeiros do país.

**Revolução Industrial. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas–**

**QUESTÃO 20** - Observe o mapa da Malha Ferroviária do Brasil.



Com respeito às áreas indicadas no mapa aci-

ma, assinale a alternativa que relaciona corretamente sistemas logísticos e produtos de exportação.

- a) I. Portos de Belém e de São Luís: minério de ferro, papel e celulose. II. Portos do Rio de Janeiro e de Niterói: trigo e fertilizantes. III. Portos de Paranaguá e de Itajaí: soja e carnes (congeladas).
- b) I. Portos de São Luís e de Natal: pescados e carvão mineral. II. Portos de Tubarão e de Vitória: minério de ferro, papel e celulose. III. Portos de São Francisco do Sul e de Florianópolis: minério de ferro, papel e celulose.
- c) I. Portos de Itaquí e de Pecém: minério de ferro, manganês e frutas. II. Portos de Tubarão e de Vitória: minério de ferro, papel e celulose. III. Portos de Paranaguá e de Itajaí: soja e carnes (congeladas).
- d) I. Portos de Belém e de São Luís: minério de ferro, papel e celulose. II. Portos do Rio de Janeiro e de Niterói: pescados e carvão mineral. III. Portos de São Francisco do Sul e de Florianópolis: minério de ferro, papel e celulose.
- e) I. Portos de Itaquí e de Pecém: minério de ferro, manganês e frutas. II. Portos de Tubarão e do Rio de Janeiro: soja e carnes (congeladas). III. Portos de Paranaguá e de Itajaí: trigo e fertilizantes.

**QUESTÃO 21 (ENEM 2009)** - A industrialização do Brasil é fenômeno recente e se processou de maneira bastante diversa daquela verificada nos Estados Unidos e na Inglaterra, sendo notáveis, entre outras características, a concentração industrial em São Paulo e a forte desigualdade de renda mantida ao longo do tempo. Outra característica da industrialização brasileira foi:

- a) a fraca intervenção estatal, dando-se preferência as forças de mercado, que definem os produtos e as técnicas por sua conta.
- b) a presença de políticas públicas voltadas para a supressão das desigualdades sociais e regionais, e desconcentração técnica.
- c) o uso de técnicas produtivas intensivas em

mão-de-obra qualificada e produção limpa em relação aos países com indústria pesada.

- d) a presença constante de inovações tecnológicas resultantes dos gastos das empresas privadas em pesquisa e em desenvolvimento de novos produtos.
- e) a substituição de importações e a introdução de cadeias complexas para a produção de matérias-primas e de bens intermediários.

**Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial**

**QUESTÃO 22 (ENEM 2013)** - Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de inovações. ELIAS, D. Fim do século e urbanização no Brasil.

*Revista Ciência Geográfica ano IV, n. 11, set./dez. 1988.*

O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto:

- a) espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
- b) cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
- c) demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
- d) territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.
- e) econômico, em função da revolução agrícola que transformou o campo e a cidade e contribuiu para fixação do homem ao lugar

**QUESTÃO 23 (ENEM 2013)** - Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento,

transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

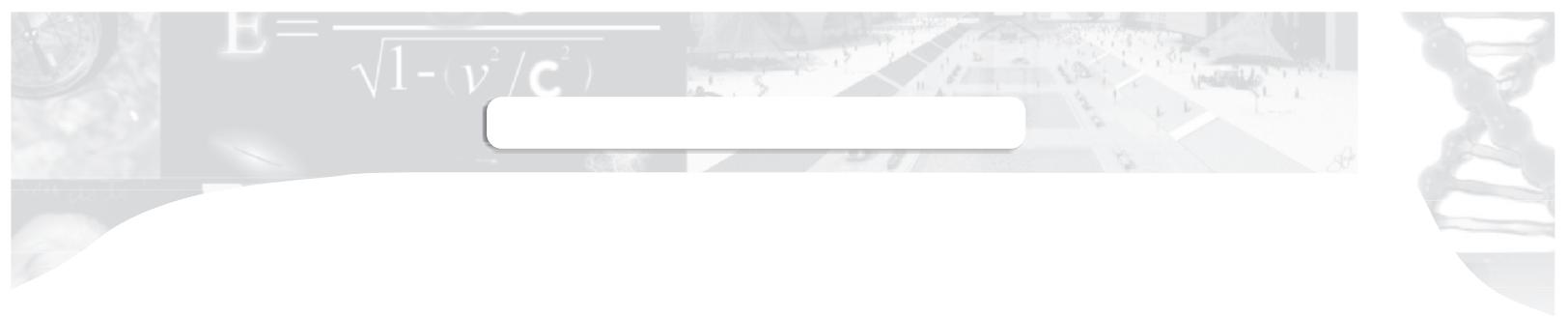
*MARICATO. E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis Vozes. 2001.*

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a):

- a) crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
- b) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- c) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- d) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- e) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

**GABARITO DE APRENDIZAGEM**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	D	D	C	D	D	D	A	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	D	C	C	D	D	A	C	A	C
21	22	23							
E	C	A							



ALUNO(A) \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**TÍTULO (OPCIONAL)**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**RESERVADO AO CORRETOR**

Competências	Pontos	Níveis
I		1 2 3 4 5
II		1 2 3 4 5
III		1 2 3 4 5
IV		1 2 3 4 5
V		1 2 3 4 5
<b>Total</b>		
Média (Nota Final)		

**INSTRUÇÕES**

- Preencha o seu nome e assine nos locais apropriados.
- A transcrição da sua redação deve ser feita preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Em nenhuma hipótese, haverá substituição desta folha por erro de preenchimento do participante.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque com um único traço e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
- Não será permitido utilizar material de consulta.
- Não será permitido o empréstimo de qualquer material entre os participantes.

• **Atenção: A redação será corrigida a partir de 8 linhas.**

<b>CORRETOR</b>
Nome
Data: ____/____/____

## GRADE CORREÇÃO

Nível 0,0 | Nível 40,0 | Nível 80,0 | Nível 120,0 | Nível 160,0 | Nível 200,0

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS (Níveis)
<b>I</b> Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.	<ol style="list-style-type: none"> <li>0. Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita.</li> <li>1. Demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.</li> <li>2. Demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.</li> <li>3. Demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.</li> <li>4. Demonstra bom domínio da norma padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.</li> <li>5. Demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita.</li> </ol>
<b>II</b> Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.	<ol style="list-style-type: none"> <li>0. Foge ao tema proposto.</li> <li>1. Desenvolve de maneira tangencial o tema ou apresenta inadequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo.</li> <li>2. Desenvolve de forma mediana o tema a partir de argumentos do senso comum, cópias dos textos motivadores ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo.</li> <li>3. Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativo-argumentativo.</li> <li>4. Desenvolve bem o tema a partir de argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo.</li> <li>5. Desenvolve muito bem o tema com argumentação consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo.</li> </ol>
<b>III</b> Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	<ol style="list-style-type: none"> <li>0. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes.</li> <li>1. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema.</li> <li>2. Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação em defesa de seu ponto de vista.</li> <li>3. Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista.</li> <li>4. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposta de forma consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista.</li> <li>5. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposta de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista.</li> </ol>
<b>IV</b> Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	<ol style="list-style-type: none"> <li>0. Apresenta informações desconexas, que não se configuram como texto.</li> <li>1. Não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada.</li> <li>2. Articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos.</li> <li>3. Articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos.</li> <li>4. Articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos.</li> <li>5. Articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos.</li> </ol>
<b>V</b> Elaborar proposta de solução para o problema abordado, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.	<ol style="list-style-type: none"> <li>0. Não elabora proposta de intervenção.</li> <li>1. Elaborar proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no texto.</li> <li>2. Elaborar proposta de intervenção de forma precária ou relacionada ao tema mas não articulada com a discussão desenvolvida no texto.</li> <li>3. Elaborar proposta de intervenção relacionada ao tema mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto.</li> <li>4. Elaborar proposta de intervenção relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida no texto.</li> <li>5. Elaborar proposta de intervenção <b>inovadora</b> relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto, com <b>detalhamento</b>.</li> </ol>

### Aspectos considerados na avaliação de cada competência

<b>Comp. I</b>	a) <b>Adequação ao Registro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de formalidade.</li> <li>• Variedade linguística adequada ao tipo de texto e à situação de interlocução.</li> </ul>	b) <b>Norma Gramatical</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sintaxe de concordância, regência e colocação.</li> <li>• Pontuação.</li> <li>• Flexão.</li> </ul>	c) <b>Convenções da Escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita das palavras (ortografia, acentuação).</li> <li>• Maiúsculas / minúsculas.</li> </ul>
<b>Comp. II</b>	a) <b>Tema</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão da proposta.</li> <li>• Desenvolvimento do tema a partir de um projeto de texto.</li> </ul>	b) <b>Estrutura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encadeamento das partes do texto</li> <li>• Progressão temática.</li> </ul>	
<b>Comp. III</b>	a) <b>Coerência Textual</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do texto quanto à sua lógica interna e externa.</li> </ul>	b) <b>Argumentatividade</b>	c) <b>Indícios de Autoria</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de marcas pessoais manifestas no desenvolvimento temático e na organização textual.</li> </ul>
<b>Comp. IV</b>	a) <b>Coesão Lexical</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação no uso de recursos lexicais, tais como: sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração etc.</li> </ul>	b) <b>Coesão Gramatical</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação no emprego de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intervocabulares, interparágrafos etc.</li> </ul>	
<b>Comp. V</b>	Cidadania ativa com proposta solidária, compartilhada e <b>inovadora</b> .		



## Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Escola Superior do Parlamento Cearense  
Unipace

### MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

<b>José Albuquerque</b>	<b>Presidente</b>
<b>Tin Gomes</b>	<b>1º Vice-Presidente</b>
<b>Manoel Duca</b>	<b>2º Vice-Presidente</b>
<b>Audic Mota</b>	<b>1º Secretário</b>
<b>João Jaime</b>	<b>2º Secretário</b>
<b>Júlio César Filho</b>	<b>3º Secretário</b>
<b>Augusta Brito</b>	<b>4ª Secretária</b>

### ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE | Unipace

**Elmano Freitas | Presidente**